

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica  
Julho 2012  
Nº 444

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



*Qual é a nossa proposta?*



*“Todo aquele que, no íntimo de seu Espírito, sentir o desejo de entrar no caminho desta enaltecida iniciação, que ouvir o chamado insistente que vem do coração amoroso d’Aquele que é o caminho, a verdade e a vida, que se revista de bom ânimo e siga os mesmos rumos.” Introdução de Edgard Armond, na Apostila Iniciação Espírita*

## O TREVO | Julho de 2012 | Ano XXXIX

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Sandra Pizarro e Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Equipe do Planejamento Estratégico Espiritual II, Flávio Darin, Kauê Lima, Paulo Amaral.

Foto (capa): Divulgação

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

 [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

 [twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)

 [facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)

 Aliança Espírita Evangélica

 [youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

# Sumário

**4** r EEmBr ANDo Armo ND  
Nom E ALIANÇA  
fiNALIDADE DA AEE

**5** ESco LA DE Apr ENDiz ES  
Qu Em Somo S  
E o QuE pr opomo S

**6** f DJ  
A EVANGELiz Aç ão Do SEr E  
A Tr ANSiç ão pLANETári A

**7** f DJ  
mENSAGEm mEDIú Nic A  
Ao S DiScipu Lo S DE JESu S

**8** c ApA  
AS ETApAS DA ASSiSTêNci A  
ESpiri TuAL

**10** ALIANÇA  
o iDEAL DE ALIANÇA

**11** ALIANÇA  
o fATor HumANO

**12** AEE  
o pApEL Do coNSELHo  
Do S Gr upo S iNTEGr ADo S

**13** f DJ  
ENco NTr ANDo um iDEAL  
DE ViDA

**14** pá GiNA  
Do S Apr ENDiz ES

*Missão da aliança a  
Efetivar o ideal de Vivência  
do Espiritismo Religioso  
por meio de programas  
de trabalho, estudo e  
fraternidade para o Bem da  
Humanidade.*



A Aliança do Futuro não deve ficar limitada ao que estamos fazendo hoje. Precisamos refletir principalmente naquilo que não estamos fazendo, mas deveríamos

## AFINAL, O QUE É A ALIANÇA?

**P**ara responder, iniciemos pelo contexto histórico, e lembremos das Três Revelações. Se a Primeira trouxe o reconhecimento do Criador e a Segunda demonstrou a Lei Universal do Amor no relacionamento entre as criaturas, a Terceira veio apontar as possibilidades de desenvolvimento dos seres na escala do tempo. Em suas origens, nenhuma das três teve como fim a criação de divisões religiosas, porém isso aconteceu. É que o separativismo e exclusivismo caracterizam o estágio evolutivo em que ainda nos demoramos.

Como a Terceira Revelação, o Espiritismo, no ambiente brasileiro, tomou a forma de uma doutrina filosófica e moral que nasceu na França e amadureceu no Brasil, a Espiritualidade diretora do planeta canalizou esforços às casas espíritas brasileiras, utilizando intensamente o canal aberto entre as dimensões para manter viva a lição fundamental: que o ser humano aprenda a discernir entre o que é verdadeiro (espiritual) e o que é transitório e ilusório (material) na Criação Divina. O Espiritismo é apenas um entre muitos canais que têm esta missão, mas caracteriza-se por um formato mais recente e maior permeabilidade na cultura ocidental, ajudando o esforço geral de ascensão.

No Espiritismo brasileiro, os centros espíritas, as uniões e federações são estruturas que organizam ações, somando esforços de instrução e atividade, e dão visibilidade e representatividade social ao coletivo de pessoas que participa das atividades espíritas.

A Aliança, porém, não constitui um centro ou federação, pois não tem finalidades estruturantes ou de representação social. Apóia e colabora com estas entidades, porém não concorre, compete ou disputa espaço com elas. Se possui um estatuto, sede e estrutura organizacional é apenas para viabilizar algumas ações necessárias junto à sociedade. Porém, essa Aliança estatutária não é a Aliança espiritual, a verdadeira Aliança, mas apenas um aspecto parcial e transitório desta. A rigor, é possível extinguir a primeira e preservar a segunda. Talvez um dia seja possível ou mesmo necessário tomarmos essa decisão.

A Aliança constitui um ideal de evolução espiritual que se tornou realidade através de uma série de atividades de estudo, trabalho voluntário e esforços de reforma íntima que, em seu conjunto, costumamos chamar "Programa da Aliança". Em seu estágio atual, uniformizamos este programa para que a colaboração entre as pessoas e entidades que o adotam seja facilitada devido à unificação da linguagem. Porém, a Aliança do Futuro não deve ficar limitada ao que estamos fazendo hoje. Precisamos refletir principalmente naquilo que não estamos fazendo, mas deveríamos.

A sociedade avança e multiplicam-se as provas coletivas e individuais no campo racional e no campo moral, para que possamos fazer bem a atual transição de nível planetário. No que compete à Aliança, isso exige a evolução constante de nosso programa.

A Aliança foi criada para contribuir com a evolução da humanidade, junto a tantas outras iniciativas que a Espiritualidade Superior vem desenvolvendo ao longo das eras. Nos momentos de nossas vidas em que nos lembramos de nossa natureza verdadeira, é útil nos indagarmos se e como servimos a uma Causa Maior, pois a Aliança verdadeira é formada por todos nós.

*O Diretor Geral da Aliança*



# NOME ALIANÇA

... **O** comandante Edgard Armond enviou sua mensagem a todos os companheiros da aliança em pronunciamento gravado em vídeo tape .....”O plano espiritual, na ocasião, transmitiu a seguinte mensagem: Que a paz do Divino Mestre envolva-nos irmãos!

A nossa noite, espiritualmente, se encontra em festa. Uma festa em que se canta a musica do plano superior espiritual pois, que sentimos a sinceridade, o amor fraterno que une as criaturas que aqui, hoje, se reúnem em nome do senhor.

Meus queridos irmãos, gostaria de lhes fazer uma pequena recordação de que maneira foi criada, como se iniciou, e porque a Aliança tem este nome: ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA. Ela foi batizada com este nome, meus irmãos, porque teria aquele sentido de um elo, que teria sempre a oportunidade de crescer. Outros elos se uniriam e muitos outros... E então se formaria uma grande corrente. E, realmente, assim o foi. Os elos se uniram e uma grande corrente se formou, atingindo países distantes, com aquele mesmo desejo e ideal daquela pregação que Jesus deixou, a pregação sincera, amorosa e fraterna daquele Evangelho que Ele nos legou.

Meus queridos irmãos, Aliança quer dizer união; união quer dizer amor; amor quer dizer força. E é indispensável que haja amor, entendimento, fraternidade, tolerância, compreensão e caridade. Essa é a meta e este o trabalho. A

Aliança cresce, torna-se uma corrente poderosa e forte. De um pequenino agrupamento hoje forma um poderio e o plano espiritual conta com cada um desses elementos que fazem parte destes elos. E é indispensável que, dentro desta união, que estes elos cresçam, se fortaleçam, se robusteçam. Eles serão fortes, eles vencerão e crescerão. Se expandirão cada vez mais, atingindo maior distancia e as distancias se encontram nos momentos de prece, nos momentos de união maravilhosa e fraterna como se faz esta noite.

E é por isso, meus queridos irmãos que sentimo-nos felizes por sentirmos que vocês compreenderam o verdadeiro sentido da palavra ALIANÇA...ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA é aquela que nós esperamos que cada um de vocês tenha a oportunidade de pregar, de expandir, crescer e, acima de tudo, se unir. Que a paz os envolva agora e sempre!

*O Trevo nº 3- ed. Jan/1980*

## FINALIDADE DA ALIANÇA

**A** Aliança Espírita Evangélica não é uma instituição comum, de rotina: foi criada para efetivar com segurança, sinceridade e desprendimento, a tarefa de evangelizar, espiritualizar pela reforma íntima os alunos que desejam se tornar, futuramente, verdadeiros discípulos do Divino Mestre, integrando-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, campo aberto e livre para as exemplificações na Terra dos ensinamentos do Divino Mestre.

Visa formar trabalhadores espiritualizados, libertos da cegueira e do fanatismo científico ou religioso, aptos, portanto, a difundirem, em espírito e verdade, os esclarecimentos herdados e a orientação espiritual redentora aos que habitam este predestinado país que é o nosso imenso Brasil.

*Aos Aprendizes CMT, Edgard Armond, Editora Aliança - O Trevo, ed. set/1976*

**N**as esferas espirituais superiores agrupam-se hoje, em torno a Jesus, colaboradores vindos de muitas partes do globo, avolumando as hostes do poderoso exercito do cristo, na sua luta do bem o mal, da luz contra as trevas, correndo assim a todos os trabalhadores encarnados mas, principalmente aos espíritas, a obrigação de se unirem igualmente e lutarem igualmente pelos mesmos altos objetivos de fraternidade universal.

A Aliança procura realizar, com os meios de que dispõe, a parte do esforço que nessa movimentação lhe cabe estabelecendo a mais íntima união e sintonia entre seus membros e deste esforço, esta reunião de hoje é um atestado eloquente.

Além dos atendimentos materiais e espirituais comuns, ela oferece a paz, a união, o amor, e em suas fileiras ninguém luta em busca de interesses meramente mundanos; trabalha intensamente pela multiplicação das escolas de aprendizes do evangelho e de médiuns, visando a formação de combatentes ágeis, corajosos e desprendidos, devotados ao bem e a Jesus, aptos à testemunhaçao na terra do consolador prometido por ele à posteridade.

*O Trevo - ed. Jan/1976*

# QUEM SOMOS E O QUE PROPOMOS

**S**omos simples e humildes criaturas do Criador Divino, continuadores do idealismo do irmão Edgard Armond que, no dia 4 de dezembro de 1973, junto com pequeno grupo de amigos e de amigas, em seu apartamento à Rua Arthur Prado Prado 403, bairro Bela Vista, nesta Capital, institucionalizou a Aliança Espírita Evangélica. Esse grupo se expandiu, hoje somos milhares esparramados pelos quatro cantos do Globo Terrestre, graças à probidade, persistência, abnegação, e fidelidade de todos nós juntos às vivências do Evangelho de Jesus e da Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec.

A Aliança Espírita Evangélica tem a 'missão de efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade'.

Com Amor Fraternal mantemos Escolas de Aprendizes do Evangelho, primando a Reforma Intima e programas de Curso de Médiuns, Evangelização Infantil, Pré-mocidade e Mocidade Espírita; Escolas de Pais; Caravanas de Evangelização e Auxílio; Fraternidade dos Discípulos de Jesus, atividades estas exercidas junto à

sociedade. Editamos este *O Trevo*, que ajuda a nos manter coesos.

E o que propomos? Efetivar a missão da nossa Aliança acima exposta. É, com estas vivências humildes, honestas, com muito respeito, ombro a ombro, juntamente com os que espontaneamente se juntam a nós, que queremos ajudar a Humanidade a se redimir com suas alegrias.

Que a profundidade da humildade, que é sempre boa, alie-se à magnitude do Amor que é Deus agindo com perfeição e bondade sempre. Simples, não? Que Deus ajude a todos!

## RELEVÂNCIA DO PROCESSO INICIÁTICO

**E** escrever sobre a relevância da EAE, FDJ e discípulos no ideal da AEE é igual a 'chover no molhado'! Porque tudo isso é de transcendental importância no Universo, portanto de transcendental importância para cada aluno, discípulo, voluntário que, voluntariamente, se decidiu a mourejar ou a se ligar à Aliança. Seja em qualquer aspecto for, em qualquer ocasião no espaço ou no tempo, dar-se-á conta destas verdades, necessárias para nossa evolução.

Pois, de uma maneira ou de outra saberá ou lerá o que Edgard Armond, fundador da AEE, nos afirmou no seu livro *"Na Semeadura II"*, Cap. 122: 'Para que houvesse no mundo evolução regular neste período chamado cristão ... deveria ter havido escolas de ensino espiritual, aberto e livre, nas quais o conhecimento de Deus e das almas, unido à ciência e às artes humanas, prevalecessem, e sociedades se construindo na base de verdades espí-

rituais universais e eternas, sem outra preocupação que a do bem comum."

Tenhamos certeza de que estes Sentimentos estão impregnados em todas as atuações de Armond, em todos os momentos e ambientes que ele dirigiu, no exército, nas lutas que travou, na FEESP, na AEE e, mormente agora, não poderá ser de outra maneira, encontrando-se ele no Mundo Espiritual. Tenhamos fé absoluta!

Porém, no tocante à qualidade do processo 'iniciático', ainda estamos carecendo de muito amadurecimento, estudos, e trocas de opiniões para deslancharmos estes assuntos. Esquecemo-nos do conselho simples de Armond, em *Semeadura I*: "Muitos milênios transcorreram até que Jesus apontasse, de forma objetiva, mesmo quando, algumas vezes, simbólica, o modo simples de fazê-lo, mostrando que a solução reside no próprio homem e se resume na eliminação dos vícios e defeitos morais, com a purificação dos sentimentos e

dos atos; e que aquilo que todos procuram exteriormente só se encontra dentro deles mesmos, no íntimo da alma, porque o ser humano, como Espírito que evolui, é o único responsável por essa realização, cabendo-lhe inteiramente o esforço correspondente".

Graças a Deus, nos demais livros do próprio Armond, nos livros do irmão André Luiz, psicografados por Francisco Cândido Xavier, contamos com muitos subsídios para estudar e resolver estes problemas e os debelarmos a contento e com afinco.

É assunto sério e importante para as nossas vivências e crescimento como Discípulos de Jesus, principalmente. Quiçá, por intermédio de troca de opiniões e/ou de textos no nosso *O Trevo*, resolveremos este problema. *O Trevo* está às ordens!

*Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo*

# A EVANGELIZAÇÃO DO SER E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Azamar B.Trindade

“Pugnemos por essa linha transformadora. Cérebro instruído, coração sensibilizado, mãos operosas e grupos afetivos. Resumamos assim nossa alocução: homens educados, na mensagem de Jesus, instituições inspiradas na Casa do Caminho. Contra isso não há egoísmo que persista!”

*Eurípedes Barsanulfo – Opúsculo Atitude de Amor. Eurípedes Barsanulfo – Opúsculo Atitude de Amor.*

“Um cristão sem atividade no bem é um doente de mau aspecto, pesando na economia da coletividade. No Evangelho, a posição neutra significa menor esforço.”

*Emmanuel – Fonte Viva.*

Questão 642: Será suficiente não fazer o mal, para ser agradável a Deus e assegurar uma situação futura? R: - Não, é preciso fazer o bem, no limite das próprias forças, pois cada um responderá por todo o mal que tiver ocorrido por causa do bem que deixou de fazer.

*O Livro dos Espíritos.*

**A**fortunados foram todos os que assistiram na FEESP, dia 27 de maio, a palestra pronunciada pelo irmão, Sr. Arthur Marcien, versando sobre a Evangelização do Ser - O Homem e O Processo de Transição Planetária. As citações e as transcrições foram as mais cuidadas, as mais variadas, as mais bem escolhidas, as mais adequadas e objetivas.

Afirmações suas merecem comentários: “a reunião e organização de dados geram informações; a reunião e organização de informações geram conhecimento; mas a reunião de dados e organização de conhecimentos não geram sabedoria!!!” Por oportuno, pedimos licença, para afirmar, complementando, apoiados em André Luiz: essa ‘engrenagem’ só nos atrapalha quando chegamos no Mundo Espiritual. Só nos ajuda mesmo quando for acompanhada da ‘asa’ do Amor, conforme o próprio palestrante esclarece muito acertadamente.

Sentencia o autor: ‘lemos muito, estudamos muito, acumulamos bagagem intelectual, mas praticamos ainda pouco, (a Caridade Pura), ... a espiritualidade espera ... seres prontos a servir, preparados e sem preconceitos ...’ E pergunta-nos: ‘estamos preparados? estamos nos preparando? estamos conscientes?...vencemos preconceitos? e melindres?’

E continua a nos falar das ALIANÇAS que nós temos assumido por intermédio de Abraão, Moisés, Jesus, (a Boa Nova), Kardec e, nós incluímos, Edgard Armond, o que fizemos com elas? Lembra-nos que Jesus, o Cristo ‘não fundou qualquer religião’. Nos planos superiores os Espíritos trabalham juntos e montam planos de ação sob a égide do Governador Planetário, sem se preocuparem em qual religião os membros e/os trabalhadores são vinculados. Meditemos e os imitemos!

Quantos de nós querem um ‘céu’ ensinado em fantasias, mas em verdade mantemos a ilusão de um ‘céu’ de passividade, preguiça e inatividade no bem, sem trabalho, sem esforço e sem responsabilidades, para com Jesus, que nos auxilia incansavelmente para nossa vitória. Enquanto isso, Seus emissários estão descendo todos os dias à crosta, subcrosta e aos umbrais, para com Amor socorrer, esclarecer e trabalhar pela evolução e melhoria do nosso planeta Terra...

Parece-nos que não precisamos nos alongar mais. ‘Panos para as mangas’ já nos foram fornecidos, resta-nos agora meditar e agir.

E... nós na nossa ALIANÇA ARMONDIANA, o que estamos fazendo? Vistemos algumas carapuças e nos unamos mais, e nos aceitemos mais, e nos atualizemos mais, e nos ajudemos mais para melhor cumprir nossos compromissos assumidos livremente, principalmente com o Mestre dos Mestres, Jesus, o Cristo!

*Comentários do Azamar à palestra de Arthur Marcien, FEESP, 27/05/2012, na comemoração dos 60 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Arthur atua na equipe de coordenação da regional SP Sul. Azamar é membro do Conselho Editorial de O Trevo*



# AOS DISCÍPULOS DE JESUS

**Q**ueridos companheiros, queridos irmãos da Fraternidade, queridos Discípulos de Jesus!

Momento singular em nossas vidas! Momento de júbilo e de intensa emoção no dois planos. Estamos reunidos sob gloriosa abóbada, coroada e matizada por luzes intensas, que resplandecem das mãos do nosso Divino Mestre.

Neste instante, devemos registrar esta oportunidade como reforço para nosso comprometimento espiritual diante das tarefas que assumimos como Discípulos.

Nossa humanidade terrestre tem caminhado ainda a passos lentos, uma vez que a prioridade ainda são os valores materiais, os valores do intelecto, sobrepondo-se ainda aos valores do espírito.

Por isto, precisamos nos apressar nos processos da espiritualização do ser, para que possamos realmente falar e vivenciar aquilo que chamamos de fraternidade.

Encontram-se conosco nesta manhã, representantes das mais diversas nações, representantes dispostos a abraçar a tarefa do Cristo de sanear o planeta com a distribuição do bem e do amor.

Encontram-se também conosco representantes de hierarquia elevada de outros orbes, mas igualmente comprometidos oferecendo seu concurso para que a fraternidade reine em nosso planeta.

Caminhamos para o momento da regeneração. O calendário cósmico prossegue. Precisamos, companheiros, acompanhar a evolução, deixando que o amor se expanda cada vez mais, para que realmente possamos efetivá-lo em nossas tarefas.

Só habitaremos o planeta regenerado quando realmente soubermos ser fraternos. Esse é o nosso grande exercício, esse é o convite que tem sido feito pelo Mestre, desde o momento em que estive entre nós, quando convocou também a cada um de seus discípulos.

Relembremos por um instante, quando o Divino Mestre, no alto da cruz, contemplava o semblante doloroso de Maria, sua mãe. E eis que, quase em agonia, dirige-se a ela e diz: Mãe, eis o teu filho, mulher, eis teu filho! E dirigindo-se ao discípulo que muito amava, diz: Eis a tua mãe!

Lição magnífica companheiros! Reflitamos a respeito desta cena e destas palavras. Quando Jesus, antes da sua despedida final, nos deixa a mais preciosa lição da fraternidade, unindo naquele instante o filho à sua mãe e a mãe ao seu filho. Mostrando que, mesmo Ele despedindo-se da sua atividade terrena, consagra a ela o seu discípulo amado.

Este é o verdadeiro sentido da fraternidade. Nada mais justo do que o Mestre a exemplificar através do amor da mãe e do filho. Amor singular, amor de uma estrita compreensão, desde a concepção do espírito.

Portanto, Maria e João, nas suas diversas atividades prosseguiram juntos, trabalhando, distribuindo os ensinamentos e a verdade do Mestre com quem tiveram a oportunidade de vivenciar e conviver.

Em muitos encontros, já no final de suas vidas, precisaram replanejar algumas atividades, em virtude das hostilidades, das perseguições, dos dissabores que também tiveram que enfrentar.

Assim como nós, companheiros, somos hoje convidados a expandir cada vez mais o coração, ampliando os laços do amor, não só para nossas famílias consanguíneas, mas procurando ampliar cada vez mais a nossa família espiritual, que é a humanidade terrena, berço da nossa evolução.

Agradeçamos e reafirmemos o nosso compromisso agora, diante do Divino Mestre, repensando as atividades que assumimos, repensamos os nossos sentimentos, procurando aprimorá-los. E sabendo, como o próprio Mestre nos diz, que estamos trabalhando para a cura das almas. E como médicos das almas, herdeiros dos seus ensinamentos mais puros, devemos prosseguir, procurando lutar e resistir contra todas as dificuldades. Buscando esquecer as dissensões, as vaidades, os personalismos e sectarismos, aos quais ainda estamos tão presos através dos séculos.

Aproveitemos a vibração deste momento, para reforçar em nós o amor do Divino Amigo, que neste momento expande o seu coração de tal forma, que abraça não só este planeta, com todos aqueles outros discípulos seus, consagrados ao seu amor, que se comprometem a caminhar conforme as suas diretrizes.

Despedimo-nos por ora, lembrando a cada um, em que momentos -- através da prece principalmente -- podemos nos sentir em verdadeira fraternidade. Para que possamos intimamente nos sentir dignos, gratos e plenamente felizes de sermos chamados os Discípulos de Jesus.

Paz ao coração de todos! Muito obrigado!

*Mensagem mediúnica recebida durante o encontro comemorativo dos 60 anos da FDJ, na FEESP, em 27-05-2012*

**BEM DA HUMANIDADE**

- O Evangelho de Jesus exemplifica o mundo por discípulos conscientes e testemunho
- Vibração das 22 horas pelo bem universal
- Escola de Aprendizes do Evangelho à distância, Médiuns sem Fronteiras, Grupos da Aliança fora do Brasil

**INTEGRADOS NO MESMO IDEAL**

- Grupos Integrados
- Padronização de programas
- A Aliança somos nós

**AÇÕES EM GRUPO**

- Fazemos juntos o que sozinho não conseguimos
- Confraternizar para melhor servir





cado no  
es deste

ho à  
s,

# O Ideal de Aliança

## BRASIL

- Compromisso com a evangelização na Pátria do Evangelho.
- Projeto Paulo de Tarso

A Aliança Espírita Evangélica foi criada para ajudar que a recomendação do “amai-vos uns aos outros como eu vos amei” seja cumprida e o Evangelho de Jesus cultuado e vivido em espírito e verdade, testemunhado no mundo por discípulos conscientizados dessa tarefa, idealistas e compenetrados da necessidade e do dever dessa testemunhação.

Toda prioridade é dada ao Espiritismo religioso (sem menosprezo dos demais setores doutrinários), com as realizações individuais rigorosamente fixadas na Reforma Íntima compulsória, fundamento que é o principal da espiritualização dirigida e aceita. (Edgard Armond)

## Valores Presentes na Aliança:

- Amor e fraternidade
- Atenção e interesse pelas pessoas
- Padronização (organização)
- Disciplina (ordem)
- Humildade (simplicidade, não personalismo).
- Integração (irmandade)
- Respeito pelas pessoas
- Interesse pelo trabalho
- Dinamismo no trabalho
- Comprometimento (ideal)
- Trabalho em equipe
- Liberdade (não ingerência)
- Cooperação no trabalho (compartilhar)

## O SER EVANGELIZADO

- Crescimento como espírito evangelizado
- EAE, iniciação espiritual, FDJ
- Estudo, trabalho e reforma íntima
- Compromisso com a própria evolução

# ENTENDENDO A ALIANÇA ATRAVÉS DE SUA MISSÃO

Geraldo Costa

**A** Aliança é um projeto traçado na espiritualidade superior e nos cabe ser os artífices de sua implantação.

Este Ideal consubstanciado em programas de estudos e trabalhos favorece o processo de redenção dos nossos irmãos que nos procuram.

Este indivíduo, ao adentrar e, verdadeiramente, aproveitar os benefícios das transformações que o programa oferece, ele modifica a sua vida significativamente.

Vejamos tais resultados em nossas atividades:

**ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL:** Os irmãos têm a oportunidade de serem ouvidos respeitosamente e com acolhimento fraterno (entrevista); reflete sobre si mesma e sua vida (preleções evangélicas); harmoniza-se com fluidos reparadores, amorosos, dissipadores que auxiliam no reequilíbrio físico, mental e emocional e, muitas vezes sem se aperceber, se aperceber ajudam outros irmãos desencarnados a também serem auxiliados, socorridos e instruídos (passes magnéticos).

**EVANGELIZAÇÃO INFANTIL:** As crianças desde o ventre materno são orientadas a conhecer as verdades do espírito, a compreender as condutas do bem viver e a se reconhecerem como filhos de Deus (aulas e atividades); os pais são agraciados, primeiro, por serem auxiliados no importante trabalho de educação espiritual dos seus filhos e por poderem compartilhar ideias, dúvidas e experiências com outros pais e, ainda, perceberem como é abençoada a tarefa da paternidade (escola de pais).

**PRÉ-MOCIDADE E A MOCIDADE ESPÍRITA:** Para o espírito, um momento revolucionário acontece na pré-adolescência e adolescência, o Mundo se descortina frente a seus olhos para o bem ou para o mal; transformações biológicas, emocionais e psíquicas surgem num turbilhão. É preciso apoiá-lo para que viva esta intensa fase de modo seguro, apresentando escolhas positivas em que ele pode aderir e ser acolhido amorosamente do seu jeito, num clima de ameaça zero e ainda, ajudá-lo a construir valores espirituais que o fortalecerão para a próxima fase de vida, a adulta (aulas e atividades).

**A ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO:** Aglutinadora eficaz de processos de transformação do ser. Promove revisões profundas no sentir, falar, pensar e agir.

Recupera ou aponta caminhos seguros de lidar com a vida, com as pessoas e consigo mesmo. Liberta de amarras milenares criadas nos recônditos dos sentimentos pretéritos de muitas vidas passadas para uma nova situação de descobertas e proposta para ser feliz.

Traz o Cristo mais perto do coração e o descomplica para o nosso entendimento, despertando que devemos ser parceiros de sua obra na Terra (aulas e atividades).

**CURSO DE MÉDIUNS:** Restabelece, normaliza, orienta e instrui a sensibilidade de perceber Deus e a criação, servindo amorosamente o próximo, doando sentimentos bons em forma de fluidos magnéticos balsâmicos a todos aqueles que precisam de auxílio em ambos os planos de vida.

Reorganiza os corpos físicos e fluidicos, recompõe as energias internas reequilibrando-as para manter plena a saúde física, mental e emocional (aulas teóricas e práticas)

**SERVINDO A HUMANIDADE:** O indivíduo, desperto por qualquer destes programas, sente que pode fazer mais por si e pelas pessoas. Passa a mover-se na direção de auxiliar o próximo dentro de suas possibilidades e percebe que o campo de atuação é o nosso mundo interior em 1º lugar, e depois a ajuda à Humanidade. Valoriza a vivência espiritual em família, compreendendo seus membros e auxiliando-os a crescer; é aquele que glorifica o trabalho material que realiza e os companheiros de tarefas que o ajudam a evoluir no campo do espírito; nas vias públicas procura contribuir para o equilíbrio, pacificação e boa convivência com os demais; vibra constantemente pela paz entre as pessoas e, mais ainda a qualquer hora, quando há aqueles que estão a sofrer; se importa com a dor alheia e faz ações para acolher os necessitados em qualquer tempo. (FDJ, Servidores, Caravanas de Evangelização e Auxílio, e aqueles que já foram despertos por algum de nossos programas).

A missão da Aliança se soma ao escopo de transformação do Homem, traçado pelo nosso Mestre. Quem adere a esta missão passa a perceber que é um elo importante na redenção humana e de si mesmo vivendo as alegrias de ser cristão.

*Geraldo é do Grupo Espírita Razin, Regional SP-Centro*



# O FATOR HUMANO

Carlos Henrique

O trabalho em Aliança sempre é lembrado pelos seus programas e atividades padronizadas, que devem ser seguidas, com disciplina e dedicação por parte de todos em favor de um objetivo comum. Porém, o que a maioria de nós sempre deve lembrar, é que existem fatores que são maiores do que programas, regras, critérios e diretrizes. O valor principal e diferencial é o ser humano.

Devemos tudo fazer e compreender a partir da perspectiva das pessoas. São através de nossas experiências com os programas, trabalhos e atividades em favor do bem ao próximo que as vivências se fazem presentes. São através de sentimentos compartilhados com pessoas que fazemos os verdadeiros valores da Aliança acontecer.

Segundo nossa missão e ideal, o foco está na Evangelização do Ser (crianças, jovens e adultos), independente de condições físicas, financeiras, de localização, compreensão e tantas outras particularidades. São estes fatores, que fazem com que vivenciemos realmente os valores e sentimentos que nos levam ao nosso maior propósito.

A Aliança possui uma lista de valores, mas eles não seriam vivenciados se não tivéssemos pessoas buscando suas melhorias e encontrando nas casas espíritas os caminhos e oportunidades que as levam à reflexão, percepção e crescimento interior. Tanto para os frequentadores da casa como seus colaboradores, o que sempre determina o sucesso do trabalho é a valorização das pessoas.

Nesta vivência de valores compartilhados com demais companheiros aparecem diferenças entre todos, mas ao mesmo tempo conseguimos buscar semelhanças, que, se não forem de personalidade, serão de sentimentos em favor de um propósito.

O ser humano se sente livre para fazer coisas e compartilhar ideias e sentimentos em ambientes onde se sinta acolhido e seguro. É preciso fazer com que os valores cristãos estejam presentes em cada atividade, em cada trabalho, em cada evento realizado pela casa espírita. Não devemos nunca deixar que a dureza de palavras, os julgamentos, regras, dias ruins, atrapalhem o nosso acolhimento dos que chegam a casa espírita. Oferecer o melhor para todos, seja isto, um sorriso sincero, uma orientação, um abraço, uma simples presença, fazem toda a diferença.

A Fraternidade que deve existir nos guia para além das casas espíritas. Afinal, aplicar tudo que acreditamos, sem sermos mecânicos, faz com que vejamos que mais vale termos pessoas felizes, compreendendo os ensinamentos de Cristo para viver no mundo. Chegamos num momento em que a educação, controlar os ímpetos, excessos e ter bom tratamento com próximo, serão fatores diferenciais em favor de nossa tarefa de evangelizar o ser. O nosso exemplo e a preocupação com o bem estar das pessoas trará o entendimento dos ensinamentos e a melhor assimilação dos nossos programas padronizados.

Estes são os verdadeiros valores da Aliança. Valorizar o homem em seu processo de evolução e compartilhar sentimentos com o próximo. O fator Humano faz com que o que fazemos hoje, seja em favor de nós mesmos, numa troca de sentimentos, numa aproximação para vermos que não estamos sozinhos. A cada dia todos estejamos mais próximos um dos outros.

Valorizar pessoas é valorizar os objetivos da Aliança. Que possamos sempre nos lembrar disto.

## Valores da AEE:

**Comprometimento:** Na vida comum, o mesmo que compromissado, comprometido, obrigado. Na concepção espiritual, consciente, envolvido e atento às necessidades do ideal.

**Cooperação:** Na vida comum, o mesmo que colaborar, auxiliar. Na concepção espiritual, oportunidade de evolução.

**Dinamismo:** Na vida comum, o mesmo que ação, empreendimento, força. Na concepção espiritual, coragem e confiança.

**Ideal:** Na vida comum, o mesmo que objetivo, alvo. Na concepção espiritual, resistência às forças desagregadoras do mal e testemunhação.

**Interesse:** Na vida comum, aquilo que é importante, útil ou vantajoso, vantagem pessoal. Na concepção espiritual, aperfeiçoamento.

**Liberdade:** Na vida comum, o mesmo que independência, licença, permissão. Na concepção espiritual, adequada utilização do livre-arbítrio.

**Perseverança:** Na vida comum, o mesmo que persistência, constância. Na concepção espiritual, metas possíveis de realização, ou seja, nem entusiasmos exagerados, nem desânimos que deságuam no abandono do trabalho.

*(Itens constantes do Opúsculo Minuto de Aliança – Momento de Aliança, e em Lendo e Aprendendo – Na Semeadura III).*

Carlos Henrique é do Conselho Editorial

# O PAPEL DO CONSELHO DOS GRUPOS INTEGRADOS

Kauê Lima

**N**osso planeta se encontra em constantes transformações, como bem o vemos, a fim de se regenerar e proporcionar um habitat mais fraterno. Entretanto, para que essa meta se concretize é necessário melhorar as pessoas que nele residem, auxiliando no desenvolvimento espiritual individual e coletivo. Para a novidade de poucos e a confirmação de muitos dos leitores, os programas da Aliança atendem muitas destas necessidades. Mas assim como o nosso planeta, se encontra em fase de transformações e melhorias; para que o futuro da nossa Aliança possa estar em consonância com as necessidades do futuro da nossa morada é necessário que também possamos estar unidos nesta tarefa transformadora.

Recordando trechos de um intercâmbio mediúnico que se encontra na íntegra em *O Trevo* de janeiro de 1980, transcritos de uma gravação enviada pelo companheiro Edgard Armond, relembramos o papel da nossa Aliança: *"A Aliança Espírita Evangélica foi batizada com este nome, meus irmãos, porque teria aquele sentido de um elo, que teria sempre a oportunidade de crescer. Outros elos se uniriam e muitos outros... E então se formaria uma grande corrente. E, realmente, assim o foi. Os elos se uniram e uma grande corrente se formou, atingindo países distantes, com aquele mesmo desejo e ideal daquela pregação que Jesus deixou, a pregação sincera, amorosa e fraterna daquele Evangelho que Ele nos legou. Meus queridos irmãos, Aliança quer dizer união; união quer dizer amor; amor quer dizer força...essa é a meta e este o trabalho. De um pequenino agrupamento hoje forma um poderio e o plano espiritual conta com cada um desses elementos que fazem parte destes elos. E é indispensável que, dentro desta união, que estes elos cresçam, se fortaleçam, se robusteçam. Eles serão fortes, eles vencerão e crescerão. Se expandirão cada vez mais, atingindo maior distância e as distâncias se encontram nos momentos de prece, nos momentos de união maravilhosa..."*

Se endereçarmos estas palavras quanto ao papel do nosso movimento naquela época para os dias atuais, notamos que a mensagem é valiosíssima para todos os âmbitos do nosso movimento. Há tempos, equipes e frentes de trabalho vêm sendo formatadas em nossa Aliança com o intuito de colocar em prática as tarefas que propiciam esta vivência Cristã entre as centenas de casas espíritas do nosso movimento e seus respectivos trabalhos.

Para tanto, alimentando esse movimento espiritual, que é como vemos a nossa Aliança, apresenta-se o Conselho dos Grupos Integrados (CGI). Dentre suas inúmeras funções, o CGI atua como aquele "elo" que une a corrente, dando

sustentação e direcionamento sempre em conjunto com os outros "elos" em busca do objetivo final desta corrente, que é o crescimento espiritual dos seres humanos. Ao mesmo tempo, descobre novos rumos para o movimento junto às várias células que compõem este "organismo" Aliança, células estas não mais espalhadas apenas pelo Brasil, mas pelo mundo. Representam

as necessidades apontadas não apenas por cada uma destas células, mas principalmente, das "organelas" que compõem estas unidades celulares que são os seres humanos e suas necessidades. O CGI de hoje deve estar tão forte ou ainda mais forte do que os anteriores, nesse sentimento de servir sem cessar, num momento em que a humanidade não pode mais perder tempo, sendo forçada a crescer constantemente, devido à lentidão de nossas mudanças interiores há tantos séculos e que culminou nos atrasos do nosso orbe terrestre.

O mais importante é que as pessoas que compõem estas casas, equipes de trabalho, todos os programas e o CGI, estejam entrelaçadas como uma forte corrente, unida como nos sugeriram os companheiros espirituais. Cada célula com a sua importância, unidas umas às outras. Todos os elos formando uma só corrente.

*Kauê é do CEAE Vila Nhocuné, Regional SP-Leste*

o CGI atua como aquele "elo" que une a corrente, dando sustentação e direcionamento sempre em conjunto com os outros "elos"



# ENCONTRANDO UM IDEAL DE VIDA

Paulo Amaral

**H**á certas coisas inesquecíveis e quando me vi diante do tema de *O Trevo* deste mês, recordei um dileto companheiro de ideal quando participávamos de uma reciclagem. Colhemos dele um testemunho valioso que compartilho com o amigo leitor.

*“Confesso que, – dizia ele ao grupo – quando compareci pela primeira vez nesta casa, meu estado de espírito era lamentável. Já havia alcançado estabilidade e conforto material, mas estava possuído de profundo desencanto. Desacreditava dos governantes, empresários, comerciantes, pessoas em geral, até dos familiares. De tanto ver os interesses pessoais prevalecerem nas relações, custava a crer que alguém pudesse fazer algo sem pedir nada em troca.*

*Fui recebido com sobriedade e calor humano. Alguém me deu o passe da entrada e pediu para pensar em Jesus. Não foi fácil; ainda guardava a imagem de Jesus na cruz. Depois, com um sorriso, fui encaminhado até um moço que me explicou várias coisas que, sinceramente, não entendi bem. Prestei mais atenção no jeito dele. A seguir uma moça me encaminhou à sala de palestra. Achei-a parecida com minha filha, mas ela tinha algo diferente, um ar de bondade e paciência de quem estava ali com gosto.*

*A espera na sala de luz verde e música clássica foi para mim uma tortura. Perguntava-me o que estava fazendo ali. Estava prestes a sair quando, pontualmente, um jovem passou a falar de Jesus e das lições Dele para nossa vida. Eu me perguntava: de que planeta é este sujeito que demonstra entusiasmo pela vida e pelas pessoas? Lembro-me*

*que comecei a sentir-me mais calmo. Quando ele fez a prece final e pediu pelo mundo, pelas pessoas e pelas famílias, recordei de minha mãe já falecida e de suas lutas para que eu fosse uma pessoa do bem. Quando jovem aprontei muito. Sempre que fazia algo errado, fugia das vistas dela. Bastava me olhar e dizia: ‘Menino, tome jeito. De Deus nada se oculta.’ Aí ardia mais a minha consciência.*

*Voltei mais vezes de teimoso e para provar que aquelas pessoas iam me pedir algo. Certa feita na entrevista a senhora que me atendia disse séria: ‘Vou pedir uma coisa para o senhor.’ Aí pensei: ‘É agora que vão pedir dinheiro.’ Fiquei à espera e ela rematou: ‘Diz aqui na consulta espiritual que o senhor tem tido pensamentos negativos e sido refratário ao tratamento espiritual. Peça que vigie seus pensamentos e busque trocá-los por positivos. É essencial que faça preces.’ Fiquei de cara no chão e comecei a acreditar que aquelas pessoas realmente queriam meu bem.*

*Dei muito trabalho aos dirigentes e expositores das Sessões Doutrinárias, pois questionava tudo e comentava o mau comportamento social no devido assunto. Peguei o gosto pelo aprendizado e fui para a Escola de Aprendizizes do Evangelho. Foi na reforma íntima e na caderneta que descobri que não me achava digno. Só depois de muita caravana em locais pobres que me senti em condições de dar passe em alguém. Hoje sou mais feliz, sinto-me melhor pai, esposo, amigo, cidadão e colaboro aqui para que outros tenham a oportunidade que tive. Fiz muita coisa errada porque era muito ignorante e refém dos maus hábitos sociais”.*

Finalizando seu testemunho, tirou do bolso a carteira de documentos e dela um pequeno papel amarelado. Disse: “Este foi o convite que uma colega de trabalho me deu. Foi o que me trouxe aqui. Tudo que está nele escrito, aqui tenho encontrado.” Deixando-nos curiosos e pela nossa insistência, passou a ler:

## CONVITE

Você está convidado a participar desta comunidade, onde pessoas de todas as raças, ideologias e crenças encontram resposta para suas dúvidas e consolo para suas aflições. Encontram em quem confiar e um objetivo mais nobre e digno para suas vidas.

Cremos em Jesus, mas não nos julgamos melhores que os outros. Respeitamos todas as opiniões, pois sabemos ser impossível a Verdade pertencer apenas a alguns, mas procuramos nos aproximar dela através do Evangelho. Aprendemos que o mundo melhora à medida que nos melhoramos. Sentimos felicidade em amar o próximo e sorrimos quando fazemos alguém sorrir.

Reportamo-nos ao Mundo Espiritual sem desprezar a matéria. Acreditamos em um Deus de amor que nos abençoa com a vida, proporcionando-nos oportunidades de trabalho que, para nós, é fonte de alegria. Nosso objetivo maior é servir a Deus na pessoa de nosso semelhante.

E é por sentir a felicidade invadir nosso coração que o convidamos a participar conosco desta alegria, a dividir conosco seus problemas e aflições. Venha nos visitar.”

Paulo é diretor da FDJ

C.E. Redenção  
Araraquara/SP  
Regional Araraquara

*“O homem retarda, porém a lei o impulsiona.”*

Não viemos ao mundo para viver dentro de uma redoma, mas sim para evoluirmos, cedo ou tarde sairemos da zona de conforto. Durante muitos anos fui uma pessoa muito arrogante, orgulhosa e mimada, entretanto, a lei me impulsionou a buscar o verdadeiro sentido da vida, que só acontecerá se deixarmos de olhar para nós mesmos.

Martha Barboza Sampaio – 39.ª turma

C.E. Redentor  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”*

Percebo que minhas virtudes estão em estado latente dentro do meu coração, para conquistá-las necessito de uma força maior que está centrada em minha fé e minha vontade. Esforço-me através da aprendizagem na EAE e da reforma íntima para abrir a porta do meu progresso espiritual.

Maria Ap. Almeida Lins – 42.ª turma

G.E. Razin  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Centro

*“Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.”*

Nem sempre consigo discutir com serenidade, mesmo sem impor minha opinião me exalto com facilidade até que algo me desperte. É quando me dou conta que o outro tem o mesmo direito, pois quando em contrário alguém discute comigo não me agrada e percebo que em alguns momentos não faço com o outro o que gostaria que fizesse comigo.

Andrea Oliveira Graziano – 59.ª turma

F.E. Amor e Luz  
Nova Serrana/MG  
Regional Minas Gerais

*“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”*

Procuo ajudar e ser prestativa, seja com as pessoas do meu convívio ou não, faço isto sem exigências ou cobranças posteriores. Entretanto, fico indignada quando não percebo a mesma atitude no outro, isto me incomoda. Pergunto: posso exigir que os outros ajam ou pensem como eu? Tenho este direito? Com meu aprendizado espiritual na EAE sei que não.

Maria Elisa Carneiro Ribeiro – 2.ª turma

Núcleo Espírita Amor Fraternal  
Praia Grande/SP  
Regional Litoral Sul

*“Não estacionar no bem nem progredir no mal.”*

Quando nos comprometemos com o bem, é difícil não progredir. Na casa espírita estou sempre me preocupando em ser útil, em fazer o bem a muitos irmãos, pois estando comprometido com o bem não haverá lugar para o mal, se acontecer é porque não estou sendo sincero nos meus propósitos, e o fato de não fazer o bem já é um mal em mim mesmo.

Oscar Cardoso Fernandes – 3.ª turma

F.E. Apóstolo João  
Santo André/SP  
Regional ABC

*“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”*

Antes da EAE falava o que pensava sem filtrar o essencial, continuo a falar quando julgo necessário e consigo me calar quando vale a pena. As pessoas já se aproximam de mim quando precisam de ajuda, é um grande começo, e quando não agradecem me torno mais humilde. Já consigo avaliar a oportunidade de quando a palavra é essencial e realmente fará diferença na vida da pessoa.

Neusa – 2.ª turma

C.E. Luz da Esperança  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Sul

*“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir.”*

Esse entendimento tem me levado a aceitar melhor as desigualdades e diferenças. Começo a enxergar a existência como parte do todo universal, tentando ser menos imediatista, mais ponderada e fraterna, o que tem me auxiliado a aceitar melhor algumas situações.

Vanessa F. Silveira Rilco – 21.ª turma

C.E. Mensageiros da Paz e Esperança  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Centro

*“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”*

Na EAE aprendi que cada conquista é alcançar uma virtude, aprendendo a respeitar, compreender e exercer a paciência com o próximo. Tornei-me uma pessoa mais atenta aos acontecimentos e observadora nas minhas atitudes. Através destas transformações, passei a olhar o mundo de outra forma, e se fizer a minha parte a convivência com o próximo será mais harmoniosa e teremos um mundo melhor.

Monica Soares – 8.ª turma

CEAE Genebra  
São Paulo/SP  
Regional São Paulo Centro

*“Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.”*

No passado, quando em discussões era uma pessoa explosiva, perdia a calma e se julgava o dono da razão. Aprendi na EAE que todos tem seu ponto de vista, e precisamos respeitar, mesmo não concordando. Venho reformulando minha reforma interior, buscando me harmonizar comigo mesmo, acredito que a grande virtude é respeitar o próximo.

James Konrath – 117.ª turma





## 60 anos de FDJ

O momento de vibrações pelo Bem propiciados pela Comemoração dos 60 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus reuniu mais de 2.200 pessoas em 20 locais diferentes. O desejo e o firme propósito de continuar a expandir a mensagem do Cristo foram constantes na comemoração. Seguem alguns depoimentos:

*Gostaria de compartilhar a emoção que foi a comemoração dos 60 anos da FDJ, no GS Maria de Bethânia, casa a qual pertencço. Senti durante toda a cerimônia as vibrações tão sutis. Sou muito feliz por fazer parte desta linda Fraternidade que trabalha para Jesus, e agradecida pela oportunidade de ingresso que Ela me proporcionou, mesmo estando ainda no grau de servidor, e aspirante a discípulo.*

*Margareth Gomes Covre - GS Maria de Bethânia*

*Quero compartilhar com os irmãos de ideal que saí do nosso encontro com o coração leve e mais calmo. Em alguns momentos, no decorrer do meu dia a dia, me sinto como se estivesse remando contra a maré. Materialmente ou fisicamente me sinto muito só. Mas o importante é que me sinto muito amada e confortada espiritualmente, e foi exatamente assim que me senti na comemoração dos 60 anos da FDJ: amada, acarinhada, confortada e com as energias Eu sou muito feliz e grata de fazer parte de todo este contexto em minha atual existência.*

*Cristina Gabriel - C.E.A.E. Perdizes.*

*Nosso encontro, para comemarmos os 60 anos da FDJ, foi de uma grande elevação espiritual com a presença amorosa das Fraternidades envolvendo e protegendo a todos os discípulos que lá estiveram. Ali, naquele ambiente a luz do Mestre iluminava os corações e promovia o fortalecimento do ideal da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. No momento dos depoimentos a emoção tomou conta de todos, por sentirmos no relato de cada um a presença muito forte do Cristo em suas vidas, levando-os a corajosas transformações interiores.*

*Dulce Anselmi - Coordenadora Regional Extremo Sul*

## Confraternizar para melhor servir

A verdadeira importância do Servir e Confraternizar, lema da Aliança Espírita Evangélica, vem do tanto de amor que realmente colocamos em cada uma das nossas ações.

Será que hoje conseguimos distinguir ou identificar este amor em cada ato e atividade que desenvolvemos? Conseguimos compartilhar este amor com todos a nossa volta? Precisamos refletir como nos relacionamos com as pessoas dentro da casa espírita. Falamos tanto em compartilhar experiências e sentimentos, mas às vezes fazendo as coisas no automático, entregues a processos, regras e normas.

Somos espíritos em evolução, convivendo na casa espírita, dirigindo pensamentos, intenções e ações para a propagação da boa nova e da fraternidade com o próximo. Estando junto com os companheiros de jornada é que percebemos nossas diferenças. A compreensão das limitações do outro nos leva ao exercício de aproximação e cooperação em favor da tarefa. Estamos comprometidos conosco mesmos, mas tendo o dever de sermos parceiros

e indulgentes com o próximo. Afinal, viemos nesta vida para nos completar.

O sentimento de servir e confraternizar deve ir além das tarefas e dos amigos da casa. Devemos ver se o Amor está em nós, no comprometimento e na realização das atividades do dia-a-dia, sabendo sempre que o exercício deve estar em todos os âmbitos da nossa vida, sendo um exemplo onde quer que estejamos. Servir e Confraternizar em qualquer lugar.

É chegada hora, amigos, de deixarmos as diferenças, ideologias e manias de lado em favor do Compartilhar. Sentimentos devem ser nossas motivações. Ser uma pessoa melhor deve ser nosso objetivo. Reconhecemos o que realmente somos. Em outras palavras, entender o quanto conseguimos compreender do Amor que temos e o quanto ele está presente em tudo que fazemos. Não conseguiremos evoluir sem servir e confraternizar com qualquer próximo que faça parte da nossa vida.

*Carlos Henrique faz parte da Diretoria Executiva da Aliança*



**3º Encontro: Aliança do Futuro**

**Tema: Mediunidade**

**26 de Agosto/2012 – de 8h30 às 15h**

**Em Belo Horizonte**

Inscrições: Até o dia 15/07 - no site Aliança: [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

Local: Escola Municipal Marconi  
(Av. Contorno, 8476 - Santo Agostinho - BH)